

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal do Brasil*

Class.: 300

Data: 18.04.84

Pg.: \_\_\_\_\_

### Txucarramães exigem 90 mais terra

**Brasília** — Um comunicado dos índios txucarramães dirigido à Funai, por rádio, dizendo que querem a incorporação ao Parque do Xingu de uma faixa de 40 quilômetros e não dos 15 quilômetros reivindicados inicialmente, determinou ontem a suspensão, depois de três horas, da reunião entre os Ministros do Interior, Mário Andreazza, e de Assuntos Fundiários, General Danilo Venturini, no Palácio do Planalto, para tratar do assunto. Com a nova reivindicação a área pleiteada pelos índios passa de 111 mil hectares para 240 mil hectares.

Os dois Ministros decidiram acionar os órgãos jurídicos do Governo para esclarecer se a nova reivindicação dos índios corresponde à jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), nos litígios de terras indígenas, e se está de acordo com o Artigo 198 da Constituição, segundo o qual as terras habitadas pelos índios são inalienáveis, podendo qualquer título na área ser declarado nulo de pleno direito.

#### Interdição

O presidente da Funai, Octávio Ferreira Lima, presente à reunião, juntamente com membros do Conselho de Segurança Nacional, pediu que incluísse na nota oficial, emitida após o encontro, que a interdição da faixa de 15 quilômetros à margem direita do Rio Xingu, fixada por ele na segunda-feira, não sofresse nenhuma alteração. Os índios foram informados da portaria do presidente da Funai pelo noticiário em ondas curtas da Rádio Nacional de Brasília, dirigido à Amazônia.

Os txucarramães tomaram a estação de rádio de São José do Xingu que fica perto da aldeia dos cretires, onde mantêm nove funcionários da Funai como reféns. Os índios usam a estação de rádio apenas para fazer transmissões, mantendo-a desligada para não receber mensagens, principalmente da Funai. Depois de três dias sem nenhuma comunicação, os índios enviaram o radiograma dizendo que não aceitam somente os 15 quilômetros interditados.

Octávio Ferreira Lima pretende enviar hoje, à área, um emissário para explicar aos índios a portaria de interdição e a disposição do Governo em estudar juridicamente a nova reivindicação. Um assessor da presidência da Funai que não se quis identificar disse que com essa medida o órgão pretende ganhar tempo, para evitar uma possível represália dos índios aos reféns.

#### A nota

É a seguinte a íntegra da nota dos dois Ministros após a reunião no Palácio do Planalto.

“Os Ministros Mário Andreazza e Danilo Venturini receberam, hoje, radiograma comunicando a reivindicação, pelos índios, de faixa de 40 km, e não mais de 15 km, sob a alegação de se tratar de terra indígena por força do Artigo 198 da Constituição.

Em face disso, os estudos realizados por aqueles Ministérios foram suspensos até que os órgãos jurídicos do Governo esclareçam se a alegação dos índios corresponde a recentes decisões do Supremo Tribunal Federal.

Os estudos serão procedidos em regime de urgência, sem prejuízo da interdição dos 15 km, decretada pelo presidente da Funai.”